

Huguianas

Prefácios

Hugo Rodas
Universidade de Brasília
Professor Emérito

Resumo

Reunião de prefácios escritos por Hugo Rodas.

Palavras-chave: Hugo Rodas, Memória, Prefácios.

Abstract

Collection of prefaces written by Hugo Rodas.

Keywords: Hugo Rodas, Memory, Prefaces.

|

{Prefácio a *O Macho Desnudo. Roteiros Cênicos para (Des)Construção do Masculino*. De Marcus Mota. Lisboa, Editora Cordel d'Prata, 2021¹.

Como definir a minha relação com Marcus Mota, a amizade que nos une, a admiração e respeito que temos por nossas trajetórias, o caminhar juntos nesse trabalho que nos propusemos realizar? Só existe uma palavra: amor, amor por trabalhar, por aprofundar nossos conhecimentos, por perder nossas definições

1 Livro disponível em <https://unb.academia.edu/MMota>.

de diretor, autor e compositor, para transformarmos em uma entidade única que, sem ligar a dúvidas, nos complementou e fortificou para assim podermos desenvolver esse trabalho no qual nos permitimos invadir nossas áreas livremente. Não foi fácil domesticar nossos egos, nada fácil, mas no decorrer de duas décadas e de muitos acertos e enfrentamentos conseguimos.

Nossa experiência começou com a realização de vários projetos para a graduação do curso de Artes Cênicas na Universidade de Brasília com a minha direção sobre peças da autoria de Marcus, ainda cumprindo cada um a sua função. Logo da minha aposentadoria no ano de 2000, com a criação de uma nova disciplina chamada TEAC (Técnicas Experimentais em Artes Cênicas), comecei a trabalhar como pesquisador associado na pós-graduação, uma experiência riquíssima para ambos. Nesse espaço, nossas funções começaram a se misturar, um novo horizonte abrindo suas portas e a nossa inquietude por realizar-nos nisso transformou esse projeto em um de extensão servindo não só a comunidade universitária como também ao público em geral, projeto no qual continuo até hoje.

Nesse período realizamos três operetas: “O MURO”, “DAVID” e “SALOMÔNICAS”. A primeira era sobre racismo, o qual enfrentamos em duas turmas, uma formada por brancos de um grupo de teatro amador evangélico de uma cidade satélite, e outra por negros na qual participou um conjunto de Hip-Hop. Foi uma experiência inolvidável justamente pela diversidade de todos seus componentes, pelas diferentes informações que recebíamos e passávamos, fato que nos obrigou a todos a encontrar um entendimento, uma linguagem comum para poder derrubar “O MURO” que nos separava.

As outras duas operetas foram sobre a corrupção no poder, tendo em “DAVID” participação de alguns profissionais do canto e a participação da orquestra JK, que conto com muitos ex-alunos do departamento de música da UnB. Já em “Salomônicas” tivemos duas versões: uma sobre o próprio clássico e outra onde adaptamos o roteiro à situação política do momento chamada de “TEMERÃO”, um trabalho que teve uma aceitação incrível por termos conseguido artisticamente juntar nossa inquietude e descontentamento político-social com o pensamento de um público que necessitava se ouvir, se reconhecer.

Enfim, neste momento de isolamento total, de reconhecimento de um fracasso global no qual todos nos sentimos humanamente juntos, sem direito a uma carícia apenas, ou a um abraço certo, escrevi este prefácio para você Marcus, companheiro com o qual até de longe consigo sentir o som de nossos passos.

Hugo Rodas²

Brasília, 16 de Março de 2020

2 Hugo Rodas é Ator, Diretor, Coreógrafo, Cenógrafo, Dramaturgo e Compositor com centenas de produções. É Professor Emérito da Universidade de Brasília. E ainda produz obras que encantam gerações.

II

{Prefácio a *Teatro e Música para Todos: O Laboratório de Dramaturgia da Universidade de Brasília (1998-2021)*, de Marcus Mota. Em publicação pela Editora UnB)

Como apresentar Marcus Mota, um dramaturgo que tem uma fecunda e diversa produção: 52 obras de teatro, a primeira em 1997, autor de 10 livros acadêmicos, criador da revista online “Dramaturgias”, de fundamental importância para divulgar toda a produção acadêmica do Departamento de Artes Cênicas (CEN-UnB) e na qual tenho o orgulho de ter uma seção que ele intitulou “Huguianas”, na qual tive a oportunidade de crescer no raciocínio de meu próprio trabalho, um músico com amplo conhecimento que vai do erudito ao pop, com a maioria de sua produção unida a um projeto cênico, e criador do *Ladi – Laboratório de Dramaturgia e Imaginação Dramática? Ou seria melhor apresentá-lo como um companheiro de trabalho incansável?*

Um companheiro como qual tenho dividido parte de meus 33 anos de UnB, em uma incrível variedade de experiências, muitas das quais vocês encontrarão bem detalhadas na leitura deste seu último livro, experiências nas quais nós dois mergulhamos com uma compreensão infinita, sem medo de trocar o que supostamente considerávamos perfeito.

Por fim, acima de tudo, um amigo que tem me acompanhado em cada passo com uma fidelidade assombrosa.

Obrigado por tudo o que temos vivido. Obrigado pelo trabalho realizado que nos vai permitir seguir crescendo.

Hugo Rodas
Professor Emérito da Universidade de Brasília
Brasília, 9 de agosto de 2021